DO LUGAR AO PROJETO. A INTERVENÇÃO NA ALA DO MOSTEIRO DE TIBÃES

JOÃO NOVAIS TAVARES[1]

Resumo | Abstract

Partindo do pressuposto que a arquitetura não é estática, exclusivamente dependente do contexto em que é produzida, mas antes algo mutável, atendendo às atualizações, intervenções e reutilizações que recebe na sua diacronia, esta comunicação tem por objeto de estudo a ala norte do Mosteiro de São Martinho de Tibães (Braga, Portugal). Esta ala, construída no século XVII como parte do programa de reforma da casa-mãe da Congregação Beneditina, é reabilitada entre 1995 e 2001, no âmbito da musealização e recuperação do mosteiro pelo Estado português. Assim, pretende-se discutir a transformação desta área, procurando-se reconhecer as características preexistentes do edificado (formas, funções, técnicas e materiais construtivos) e os eventos históricos e culturais que condicionaram as várias apropriações e mutações do espaço (reforma católica, secularização dos bens religiosos, venda a privados, (re)aquisição estatal), mas também analisar a intervenção contemporânea na sala do recibo, cavalariças e celeiros, espaços estes integrantes da ala norte.

Esta análise utiliza a metodologia de interpretação da intervenção contemporânea no construído aplicada no projeto editorial *Novo/Antigo*, coordenado por Teresa Cunha Ferreira et al. (2023), o qual considera a preexistência e as características que particularizam o lugar (*Genius Loci*); a estratégia do projeto e as relações entre *novo* e *antigo*; as opções técnico-construtivas, atentando nos sistemas construtivos e na materialidade do espaço; e a obra pós-intervenção, incluindo a receção crítica e o estado atual. Com este fim, recorrer-se-á à revisão de literatura e à consulta de fontes escritas e visuais existentes no *arquiv@* — Arquivo Online do Património Cultural, I.P. e nos arquivos e coleções da extinta Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) e do extinto Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR).

Neste sentido, pretende-se atualizar o conhecimento existente sobre o mosteiro de Tibães, contribuindo igualmente para a discussão crítica em torno da intervenção patrimonial em Portugal e para a compreensão da arquitetura enquanto palimpsesto.

Palavras-chave | Keywords

Mosteiro de São Martinho de Tibães; Património arquitetónico; arquitetura monástica; reabilitação arquitetónica; reutilização adaptativa.

[1] CITCEM/FLUP.

Resumo biográfico | Short biography

Doutorando em Estudos do Património (FLUP, 2024) e colaborador no grupo de investigação «Património Material e Imaterial» do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, é bolseiro de investigação FCT com o projeto «Virtualização e mediação digital do património cultural: ações e intervenções no Mosteiro de Tibães (1834-2024)» (2024.01178.BDANA). Entre 2023 e 2025, colaborou no projeto arquiv@ com a Direção Regional de Cultura do Norte e o Património Cultural, I.P., um arquivo digital da tutela responsável pela salvaguarda, gestão e conservação do património cultural português. É autor de diversos artigos e comunicações nacionais e internacionais, nas áreas do património cultural, história da arquitetura e reabilitação patrimonial. Recentemente integrou a comissão organizadora do II Encontro Nacional de Estudantes de Património (FLUP, 2025), assim como as Oficinas de Investigação do CITCEM (2025/26), enquanto proponente da sessão «A transformação do património: reutilização, gestão e salvaguarda de edifícios históricos».